Jornal da Undime/SC

A União dos Dirigentes Municipais de Educação mais perto de você

Ano V – Agosto/Setembro de 2013 – Edição nº 24

Inclusão na Escola faz a diferença



Foto SME Florianópolis

Alunos da Escola João Alfredo Rohr, em Florianópolis, vivenciam as dificuldades enfrentadas diariamente pelos colegas deficientes

Pág. 05

Fraiburgo leva leitura para toda comunidade

Pág. 03



Foto SME Fraiburgo

Municípios de Major Vieira e São Domingos apostam em formação para professores

Pág. 04

Educação de Cocal do Sul incentiva alunos a participarem da Olimpíada Brasileira de Matemática (OBMEP)

Pág. 06

VI Fórum Extraordinário da Undime/SC

Currículo para Educação Básica: Concepções e desdobramentos

Chapecó/SC 18, 19 e 20 Setembro 2013

Editorial — Mais um passo a favor da educação pública de qualidade

Colegas Educadores e Dirigentes Municipais!

Nos preparamos para um grande momento: o VI Fórum Extraordinário da Undime-SC. Esta será uma ocasião oportuna para discutirmos questões como inovações do currículo escolar, especificidades da educação infantil e fundamental, as novas diretrizes nacionais, o uso das tecnologias na educação, entre tantos assuntos relevantes para a educação de cada município.

Este evento proporciona um dos principais focos da Undime-SC, a atualização constante, debatendo os interesses dos profissionais enquanto educadores e Dirigentes Municipais de Santa Catarina. Profissionais de renome nacional na área educacional irão palestrar e integrarão a programação do Fórum. Estou certa de que atualizar os conhecimentos vai além da capacitação, é uma maneira de estarmos firmes e preparados na luta diária pela educação pública em nossos municípios.

A evolução se faz necessária e só é possível quando paramos para pensar e discutir a educação. A mudança que queremos em nosso meio é possível, mas depende da maneira com que cada um de nós, terá e desenvolverá a consciência educacional. Além de ser um direito fundamental vejo na educação o caminho para a mudança social e cultural.

Muito mais que adquirir conhecimentos considerados essenciais, a educação vai além das disciplinas oferecidas na grade curricular, ela é responsável pela formação do ser social. Sabendo do comprometimento de todos por essa causa, espero vocês nos dias 18, 19 e 20 de Setembro em Chapecó, com a certeza de que serão bem acolhidos.

A educação se faz por muitas mãos!

Por Astrit Tozzo
Secretária de Educação de Chapecó
Presidente da Undime SC

Troca de Experiência incentiva a prática da leitura em Itapoa

Para inserir os alunos na prática social de leitura e escrita, a Rede Municipal de Itapoa desenvolveu o projeto "sequência didática cartas e piadas", para as turmas de quarto ano das escolas

Para o desenvolvimento, os alunos das escolas Ayrton Senna e Frei Valentim, trocaram correspondências. Depois um encontro entre os alunos, para socializar as aprendizagens, foi realizado um encontro.

Os alunos então, realizaram apresentações das piadas que aprenderam durante o desenvolvimento do projeto e comemoraram o encontro com um lanche especial e entrega de lembrancinhas.

A realização do projeto das turmas 4º ano matutino e vespertino Escola Municipal Frei Valentim ficou por conta da Professora Andréa Batista Dias e Supervisora Angela Maria Machado da Silva e da Escola Airton Senna, Professora Lucilene Lunardi e Supervisora Elizabete Amboni Lucizano.

Colabração SME Itapoa

VI Fórum Extraordinário da Undime/SC
Currículo para Educação Básica: Concepções e desdobramentos
Chapecó/SC 18, 19 e 20 Setembro 2013

VI Fórum Extraordinário da Undime-SC

Data: 18, 19 e 20 de setembro de 2013
Horário:
18/09/2013 - (17h às 21h)
19/09/2013 - (8h30 às 12h10 / 14h às 18h)
20/09/2013 - (8h às 14h30 - encerramento)
Local: Centro de Eventos Plínio Arlindo de Nês - Chapecó-SC
Rua Assis Brasil - D, 20 - Centro - Chapecó-SC
Inscrições no site www.undime-sc.org.br
Valores:
Municípios Adimplentes - R$ 200,00 (para cada participante)
Municípios Inadimplentes - R$ 350,00 (para cada participante)
Sugestões de Hotéis: Lista disponível no site www.undime-sc.org.br

UNDIME SC
União dos Dirigentes Municipais de Educação

Expediente:
Presidente Undime/SC: Astrit Maria Savaris Tozzo
Assistente Administrativo: Monique Cristina Gelsleuchter
Assessora de Projetos: Luana Costa de Córdova

Contatos:
Fone/Fax: (48) 2106-5935 / 2106-5936
E-mail: secretaria@undime-sc.org.br ou assessoriaundimesc@gmail.com
Site: www.undime-sc.org.br

Biblioteca Itinerante leva leitura para a comunidade do Município de Fraiburgo

O hábito da leitura é um dos momentos mais prazerosos cultivados pelo ser humano ao longo da história, não só como passatempo. Ler é um exercício para o corpo e para a mente. Mas assim como todo hábito, a leitura também precisa de estímulo para se tornar algo realmente prazeroso.

Para aumentar a quantidade de leitores em Fraiburgo, o municaípio receberá uma "Biblioteca Itinerante". O Serviço de Bibliotecas Itinerantes foi criado em 1958 com o objetivo de ser uma "biblioteca circulante" e foi motivado, sobretudo, pelo fato de grande parte da população não ter contato com este tipo de serviço.

Pensando nisso a equipe da Secretaria de Educação desenvolveu um projeto que atenda a toda comunidade de Fraiburgo, que foi aprovado e logo será realidade.

Você sabe o que é uma Biblioteca Itinerante?

A biblioteca é um instrumento de democratização da informação. Na atualidade, a biblioteca itinerante é um espaço privilegiado de informação para a sociedade, sejam idosos, crianças, jovens, adultos, estudantes, trabalhadores, independentes de raça ou classe social. Em um país como o Brasil, onde o livro é caro, é na biblioteca itinerante que o povo tem acesso à cultura escrita de forma "gratuita".

Biblioteca itinerante: quando o cidadão não vai à biblioteca, ela vai até o cidadão. Podendo ser uma mala, bicicleta, moto, carro, caminhão, furgão, animais e ônibus.



Foto: SME Fraiburgo

Qualquer tipo de transporte que leve o livro até o leitor é uma Biblioteca Itinerante.

Colabração SME Fraiburgo

Vidal Ramos incentiva a leitura entre Pais e Filhos

Para oportunizar a leitura de bons livros para os alunos, a professora Loreci Laguna promoveu um movimento na Escola Municipal Germano Schaefer, da Rede Municipal de Vidal de Ramos. Os alunos do 4º ano escreveram cartas para empresas e editoras de vários estados brasileiros, com um pedido: ganhar livros pra escola.

Orientados sobre como deveriam proceder, os alunos escreveram cerca de 80 cartas, preencheram os envelopes,e para a alegria deles... tempos depois o resultado. A medida que as editoras começaram a mandar livros, as crianças e a professora se empolgaram com o ótimo material e iniciaram a busca por novos endereços. Novas cartas foram enviadas totalizando trezentas cartas.

Os novos livros foram distribuídos pela escola. Mas os trabalhos não param, até hoje chegam novos exemplares. Muitos inclusive, que não são adequados para a faixa etária atendida pela escola, estes serão doados para outras instituições pra contrbuir com a leitura de outras pessoas.

Esse trabalho faz parte de um projeto que a professora alimenta desde 2008. Passados mais de 6 anos, era hora de reiniciar uma nova busca por literatura de qualidade. Como gosta muito de ler, Loreci sabe da importância de despertar esse hábito da leitura também nas crianças.

Os pais e demais familiares também estão incluídos no projeto. Sempre que possível, revistas e jornais são distribuídos para os alunos levarem para casa e compartilharem com a família. Desde o início do projeto muitos pais leram e usufruíram também de textos como crônicas, piadas, mensagens e textos informativos.

Para facilitar o desenvolvimento do interesse pela leitura, a professora fica atenta aos interesses das crianças e as necessidades dos pais. Alguns se negam a ler livros, mas gostam de jornais. Outros gostam até mesmo dos livros de literatura infantil.

Alguns pontos negativos infelizmente atrapalham o rendimento do projeto. Alguns pais se recusam a ler, mesmo diante da insistência dos filhos. Talvez porque são frutos de uma educação que não incentivou ou exercitou a leitura, e por isso, eles não compreendem aquilo que lêem, o que faz com que a leitura seja desagradável e consequentemente rejeitada.

Muitas histórias interessantes aconteceram nesse período, mas o mais importante é que muitas pessoas da nossa comunidade escolar estão tendo oportunidade de ler revistas, gibis, jornal e literatura de qualidade, mesmo sem ter recursos financeiros para adquiri-los, graças a continuidade desse projeto.

O aspecto didático vai além da leitura dos livros recebidos e das cartas. Esse projeto também incentiva a pesquisa. Alunos e professora estão sempre buscando no mapa do Brasil a localização das cidades ou estados onde estão localizadas as editoras.

Os livros são tratados como obra de arte, produto cultural, o autor, o ilustrador e a editora sempre são lembrados. Agora sempre que pegam um livro para ler eles olham primeiro a editora, porque já sabem que certas editoras só produzem bons livros.

O grupo de professores se renovou varias vezes durante esse período mas todos acabam se envolvendo no projeto e usando a leitura desse material na classe.

A escola hoje conta com mais de duas centenas de livros, que as crianças levam para casa e também lêem na escola.

Colabração SME Vidal Ramos



Foto: SME Vidal Ramos

Profissionais da Educação de Major Vieira participam do Programa Nacional de Alfabetização na Idade Certa

As servidoras da Secretaria Municipal de Educação, do município de Major Vieira, Silmara Rutes Zabudowski e Marilda Rodecz , participam da Formação do PNAIC – Programa Nacional de Alfabetização na Idade Certa. Os cursos promovidos têm como objetivo formar Orientadores de Estudo que se constituam como multiplicadores para atuar em programas de formação continuada de professores alfabetizadores nas redes públicas de ensino.

O Curso é realizado em oito etapas, em quatro polos. A formação para os professores alfabetizadores (1º, 2º e 3º ano) da rede municipal de ensino, teve início no mês de abril. O grupo é formado por 21 professores alfabetizadores, entre eles, participam as coordenadoras pedagógicas e as professoras gestoras de Educação Inclusiva.

O grupo tem se mostrado comprometido, efetivando na prática da sala de aula as teorias apresentadas no PNAIC, discutidas e adaptadas a cada realidade. Os profissionais discutem importantes conteúdos sobre inteligências múltiplas, concepções de alfabetização e linguagem, direitos de aprendizagem, sempre estabelecendo relações com a prática. Teorias essas, relacionadas ao currículo, planejamento e a promoção de uma educação inclusiva.

Colabração SME Major Vieira



Foto: SME Major Vieira

Professores da rede de São Domingos participam de formação continuada



Foto: SME São Domingos

Entre os dias 22 e 26 de julho o Governo Municipal através da equipe da Secretaria de Educação realizou mais uma formação continuada para os professores da rede municipal de ensino. Participaram 63 professores, sendo que a formação continuada faz parte da política do Governo Municipal, que visa fortalecer e qualificar a educação de São Domingos, proporcionando aos alunos aulas mais dinâmicas e com melhor aproveitamento dos ensinamentos repassados pelos professores.

No primeiro dia de formação foi trabalhado com os professores o lúdico em sala de aula, já na terça-feira os professores da educação infantil se reuniram na Escola Monteiro para debater os planejamentos em forma de projeto, na quarta-feira foi a vez dos professores do Centro de Educação Infantil Municipal Criança Feliz, onde os educadores fizeram uma avaliação do primeiro semestre de 2013 no CEIM e projetaram ações para o segundo semestre, na quinta-feira foi trabalhado a oficina de ciências, e na sexta-feira dia 26, os professores da rede municipal estiveram reunidos em conselho de classe avaliando o primeiro semestre na rede municipal e também a formação continuada.

De acordo com a Secretária de Educação Silvia de Brito Baggio, a formação continuada resulta na melhoria nos índices da educação. “A formação continuada qualifica o ensino e isso fica bem claro, quando olhamos o nosso desempenho no IDEB, pois a nossa média é de 6,2, e isso demonstra o compromisso do Governo Municipal com a educação das crianças do nosso município.

Colaboração SME São Domingos

Undime-SC promeve Curso de Formação para plataforma do e-Proinfo



Foto: Undime-SC

As turmas começaram ainda em março, e o curso segue até outubro. Ao todo 12 turmas já foram atendidas, um total de 240 cursistas. O Curso de Formação para o novo Ambiente de Aprendizagem da plataforma e-Proinfo habilita o cursista a oferecer os cursos do ProInfo Integrado em seu Município, podendo receber Bolsa Benefício para Tutores, por meio do FNDE no valor de R$ 765,00.

O ProInfo Integrado é um programa de formação voltado para o uso didático-pedagógico das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) no cotidiano escolar, articulado à distribuição dos equipamentos tecnológicos nas escolas e à oferta de conteúdos e recursos multimídia e digitais oferecidos pelo Portal do Professor, pela TV Escola e DVD Escola, pelo Domínio Público e pelo Banco Internacional de Objetos Educacionais (Portal do MEC).

O Ambiente Colaborativo de Aprendizagem (e-Proinfo) é um ambiente virtual de aprendizagem que permite a concepção, administração e desenvolvimento de diversos tipos de ações, como cursos a distância, complemento a cursos presenciais, projetos de pesquisa, projetos colaborativos e diversas outras formas de apoio a distância e ao processo ensino-aprendizagem.

O Curso é oferecido em Florianópolis, quem tiver interesse, basta entrar em contato com a Undime-SC, ainda tem vagas disponíveis para as próximas turmas.

Site: undime-sc.org.br

Uma semana de aprendizado e inclusão para alunos Escola João Alfredo Rohr, em Florianópolis

Novos conceitos, novas perspectivas, desta vez não foram os alunos deficientes que passaram pela inclusão, mas sim, os colegas que tiveram a oportunidade de experimentar o novo. Sentar numa cadeira de rodas, tentar praticar esportes com as limitações impostas por esses equipamentos, assistir palestras e aprender um pouco sobre este mundo diferente, que parece tão distante, mas que está bem pertinho de cada um, ali, dividindo a sala de aula.

O projeto é uma parceria com o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID Educação Física, da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Tayla Siqueira Ruy, é bolsista no projeto, pra ela essa é uma oportunidade de os alunos perceberem como podem ser importantes na vida dos colegas deficientes" Nesse meio social e afetivo, que está sendo desenvolvido nessas atividades, eles percebem que podem ser muito melhor do que já são, e que podem ajudar ao próximo, seja aqui na escola, ou na rua, onde for", diz.



Foto: Escola B.M. João Alfredo Rohr

Durante cinco dias o projeto pretende apresentar para a comunidade escolar as diferentes formas de compreender os temas relacionados à deficiência e à inclusão. As atividades englobaram as modalidades esportivas de Basquete, Handebol, Bocha, Petra, Tênis, Polibat e goalball. Dentre os palestrantes estiveram representantes da Associação Florianopolitana de Deficientes Físicos (Aflodef) e da Fundação Municipal de Esportes.

E ao mesmo tempo em que os alunos se divertiam, aprendiam mais e conheciam um pouco das limitações enfrentadas pelos colegas diariamente.

Na instituição há alunos surdos, crianças com paralisia cerebral e com síndrome de Down. Esta síndrome é geralmente associada a algumas dificuldades de habilidade cognitiva e desenvolvimento físico, assim como de aparência facial. Há ainda estudantes com síndrome de Asperger. Este caso apresenta muitas semelhanças com o autismo. No entanto, as pessoas não possuem grandes atrasos de desenvolvimento de fala e nem sofrem com comprometimento cognitivo grave.

Para atender da melhor forma as crianças, a unidade conta com professores de educação especial, responsáveis pelo atendimento educacional especializado, professores de Libras (Língua Brasileira de Sinais) e intérpretes de Libras para alunos com surdez. Alunos que apresentam dificuldades funcionais na fala e na escrita são atendidos por profissionais que ensinam e produzem materiais na área de comunicação alternativa.

O estabelecimento de ensino trabalha incluindo estes alunos em todas as atividades coletivas, promovendo acessibilidade ao conhecimento e aos espaços escolares.

Colabração SME Florianópolis

Saiba mais...



Basquete sobre rodas

Anderson de Assis Vieira até se arriscou a experimentar o basquete sobre a cadeira de rodas. O meninod de 14 ano é é autista e surpreendeu a professora auxiliar. Esse foi um dos esportes levados até a escola para que os alunos pudessem experimentar.

Petra

O Petra é o esporte que será debatido e praticado na quinta-feira. Trata-se de uma modalidade do atletismo onde os participantes correm com os seus próprios pés apoiando-se a uma armação com três rodas anexadas a um suporte para o seu corpo. O corredor tem o apoio de um assento e um guidão, que é utilizado para direcionar. O Petra é uma opção para quem tem paralisia cerebral.

Goalball

O goalball é um jogo praticado por atletas que possuem deficiência visual. Esta modalidade será desenvolvida no último dia do evento, sexta-feira. Os atletas arremessam uma bola sonora com as mãos no gol do adversário. Cada time joga com três jogadores e todos os atletas usam vendas nos olhos.

A bola possui guizos, e assim eles podem saber em que direção ela esta indo. Os jogadores precisam de muita concentração, por isso o silêncio da torcida e da equipe é importante.

Polibat

O Polibat é uma prática esportiva direcionada a pessoas com comprometimento motor. Este jogo é desenvolvido numa mesa de Tênis de Mesa convencional que sofre algumas adaptações, como a fixação nas laterais de uma madeira para impedir que a bolinha caia para fora da mesa.

Na modalidade, a raquete deve ser arrastada sobre a mesa, rebatendo a bola para que ela saia para fora do lado do oponente.

Cocal do Sul premia Alunos com melhor desempenho na 1ª Fase da OBMEP

Para incentivar o bom desempenho matemático dos alunos da rede municipal, a Secretaria de Educação de Cocal do Sul premiou com um tablet os primeiros colocados das escolas municipais com a melhor média na Primeira Fase da Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP) e participação da Olimpíada de Matemática das Escolas Municipais de Cocal do Sul (OMEMCS 2013).

Os alunos Micael de Bona, da Escola Cristo Rei e Roger Bertan da Rocha, da Escola Demétrio Bettiol foram os ganhadores. Além disso, todos os quase 40 alunos que passaram para a 2ª fase da Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas, receberam certificado de participação. “Eu não esperava, estou muito feliz. Eu gosto de matemática e estou aprendendo a gostar ainda mais. Agora vou me dedicar muito mais para a segunda fase da Olimpíada. Sinto-me valorizado”, afirmou o aluno destaque Micael De Bona.

Para o prefeito Ademir Magagnin, a importância deste projeto está no que o aluno leva para a vida e não no prêmio em si. “O que fica na memória de cada um, eles levarão para toda a vida. É assim que a gente faz educação. Esperamos incentivar sempre e que nas próximas oportunidades possamos contar com a dedicação e o esforço de todos os alunos”, ressalta. Para a secretária de educação Raquel Romagna Quarezemin “isso é resultado de uma iniciativa dos professores que participaram do encontro estadual com os profissionais da área de matemática e percebendo a dificuldade dos seus alunos com relação ao aprendizado da matemática, criaram o projeto juntamente com a coordenadora pedagógica, com objetivo de tornar o ensino e a aprendizagem da matemática mais prazerosa e significativa”.



Foto: SME Cocal do Sul

Olimpíada Municipal de Matemática de Cocal do Sul

A Olimpíada é um projeto inspirado nas Olimpíadas Nacionais e direcionado aos alunos do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental das escolas públicas municipais. O número de alunos participantes superou a expectativa. Foram 142 alunos envolvidos, sendo 56 da Escola Cristo Rei e 86 estudantes da Escola Demétrio Bettiol. Para apoiar esse projeto foram criados no contra turno os clubinhos de matemática que estão atendendo aproximadamente 90 alunos inscritos. Para as professoras responsáveis Diana Morona, Maria Albertina e Ana Lúcia Pintro há uma discussão grande entre as educadoras sobre as estratégias necessárias para efetivar esse trabalho e garantir a frequência e o interesse dos estudantes. “Não é um trabalho fácil. Em breve gravaremos um vídeo falando sobre nossos objetivos, expectativas e a importância da família no sentido de incentivar seus filhos a participarem”, destacam.

Colaboração SME Cocal do Sul

Projeto Águia é aplicado na Escola Carlos Maffezzolli, em Guabiruba

Com o objetivo de avaliar os benefícios das atividades físicas dos estudantes matriculados no Ensino Fundamental da Escola de Educação Básica Professor Carlos Maffezzolli, a Prefeitura de Guabiruba realiza o Projeto Águia III – Prevenção e Saúde Hoje e no Futuro. O projeto Avaliação Guabirubense na Infância e Adolescência – Águi, consiste em verificar a presença de sobrepeso/obesidade, elevação de pressão arterial, níveis de colesterol e glicose, adotando medidas para correção desses fatores de risco para as doenças do coração e cérebro. A expectativa é atingir cerca de 500 alunos.



Fotos: SME Guabiruba

O projeto iniciou em agosto de 2013 com uma palestra para os pais, alunos e professores. A coleta dos dados por profissionais da Secretaria de Saúde e professores da Secretaria de Educação de Guabiruba também já foi feita. No fim do ano, novos exames serão realizados, para comparar os resultados.

O projeto tem a parceria da 16ª Secretaria de Desenvolvimento Regional – SDR e será aplicado pelo doutorando na área de Farmácia e Análises Clínicas na Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, Nilton Rosini, que também é farmacêutico bioquímico da Gerência de Saúde da SDR. “A avaliação dos alunos será feita por meio de análises antropométricas, que envolve peso, altura, circunferência abdominal e de quadril e medidas de dobras cutâneas, além de aferição de pressão arterial e dosagens sanguíneas para verificar colesterol, triglicerídeos, HDL, LDL, glicose e ácido úrico”, detalha Rosini.

Colaboração SME Guabiruba

Palestra aborda os perigos das drogas em Jardinópolis

Alunos da Escola de Educação Básica Fazenda Triângulo participaram de uma palestra de conscientização e combate ao uso de drogas. Com informações impactantes e preventivas, o soldado da Polícia Militar de Chapecó, Marcelo Silva, falou sobre os tipos de drogas e as consequências, quando consumidas. A palestra faz parte da Campanha “Jardinópolis no combate às drogas”.

Nos relatos, o palestrante comentou a cerca do Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência- Proerd. Foi taxativo ao apresentar os perigos à pessoa que consome drogas. “Não existe droga boa ou ruim, são todas letais”, enfatizou.

A campanha continua para a conscientização da população sobre o combate ao uso de drogas. “É uma iniciativa com apoio de várias instituições, com o objetivo de abrir os olhos das pessoas sobre os efeitos perigosos, provocados pelo consumo de drogas”, enfatiza a diretora.

Colaboração SME Jardinópolis

III Encontro da Família reúne comunidade escolar de Chapecó

Mais de mil pessoas participaram no dia 19 de agosto, da terceira edição do Encontro da Família. O evento, organizado pela Secretaria Municipal de Educação (Seduc), através do Projeto Consciência Comunitária Escolar (CCE), teve por objetivo reunir as famílias dos educandos da Rede Municipal de Ensino, alunos e professores em um único espaço.

A programação apresentou palestra show com o professor Roselei Luiz Angst e sua equipe. O evento, que segundo a Secretária Municipal de Educação e presidente da Undime/SC, Astrit Tozzo, já compõe o calendário de ações na Seduc visa integrar a comunidade e a escola. "O Encontro da Família teve um ótimo resultado. Oportunizar o contato entre pais e escola, fazendo-os entender o quanto são importantes e influenciam na vida escolar do filho também é nosso papel. Estou certa de que, mais uma vez, alcançamos nosso objetivo nessa aproximação. Foi um momento muito especial", disse.



Fotos: SME Chapecó

Aproximando família e escola

Com vistas a incentivar cada vez mais a aproximação e estreitar o elo entre a família e a escola, momentos diversificados são realizados nas unidades educativas com a intenção de trazer os pais para a vida escolar dos filhos. Mostras pedagógicas, festas juninas, assembléia de pais, encontros da família, formação de conselhos escolares, palestras e a avaliação individual dos alunos com os pais, desenvolvida a cada semestre, amplia o contato.

As ações intensificam-se com a participação ativa do Projeto CCE. Com o objetivo de fortalecer essa parceria o programa desenvolve diversas intervenções com pais, alunos e professores, baseando-se na Constituição Federal e nos Pilares do Conhecimento segundo o MEC, priorizando o "Aprender a Aprender a Conhecer (aquisição de saberes); Aprender a fazer (prática dos saberes); Aprender a conviver (viver junto); Aprender a ser (juízo próprio de valor)".

Para a presidente Astrit, os ensinamentos da educação vão muito além de disciplinas curriculares de formação. "A escola é quem auxilia os pais, desde os primeiros anos de vida escolar, no desenvolvimento social e na construção da identidade de cada aluno. Quando essa atividade é desenvolvida em parceria traz reflexos significativos para o desenvolvimento da criança, não somente como aluno, mas enquanto ser social", afirma.

Colaboração SME Chapecó

Brusque uma "Cidade que Educa"

Os investimentos e avanços na área educacional renderam a Brusque o título de "Cidade que Educa". O prêmio foi entregue ao município durante a abertura do III Simpósio da Educação da Comunidade Bethânia.

O reconhecimento pelas conquistas e bons resultados apresentados pela cidade foi recebido com alegria pela Secretaria de Educação do Município, o que valoriza o envolvimento de todos os educadores e demais colaboradores que trabalham em prol da educação municipal. "Este prêmio não é da secretária, nem do prefeito, é de todos vocês que atuam com tanta dedicação para tornar nossa Brusque um lugar cada vez melhor", destacou Gleusa Luci Fischer, Secretária de Educação de Brusque.

Dentre os fatores que contribuem para a qualidade da educação no município, estão investimentos em material escolar e uniformes; ampliação, reforma e reconstrução de escolas; merenda de qualidade; tecnologia em sala de aula com a adesão a programas como o ProUca, além das aulas grátis de robótica no Centro Municipal de Inclusão Digital para alunos da Rede Municipal; o projeto piloto de aulas de alemão no contra turno escolar; entre outros.



Fotos: SME Brusque

Os investimentos e resultados positivos na área da educação também foram destacados pela última avaliação da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro, Firjan, que classificou Brusque como a segunda cidade catarinense com maior pontuação na média que leva em consideração, além da Educação, os setores da Saúde e de Emprego e Renda.

Mais de mil pessoas participam do evento, que teve como objetivo reforçar a relação escola-comunidade; a reflexão sobre as relações existentes entre intolerância, não-aprendizagem e violência; consolidação da parceria família-escola; dentre outros.

Colaboração SME Brusque

Projeto de Educação Ambiental de Lontras: Desperta Ações Sustentáveis

Os professores e alunos da Escola Municipal de Período Integral Irmã Maria Tambosi estão desenvolvendo um projeto interdisciplinar envolvendo questões ambientais. O desenvolvimento desse projeto tem como princípio básico a conscientização sobre a necessidade de se construir uma prática social baseada na preservação, não poluindo e criando formas de efetivar ações e atitudes de respeito e preservação. As ações estão voltadas para a percepção da realidade ambiental, social, econômica, cultural e para os seres que constroem a relação nos micro e macro ambientes.

Durante a execução do projeto os alunos desenvolvem trabalho pedagógico voltado às questões ambientais de maneira interdisciplinar, envolvendo toda a comunidade escolar. Foram várias as ações já realizadas, tais como palestra com especialistas sobre a temática ambiental, apresentação de vídeos e documentários, mobilização no centro da cidade com distribuição de mudas de árvores nativas, confecção de animais a partir de materiais recicláveis, confecção de jogos didáticos e brinquedos com materiais recicláveis, discussão e elaboração de princípios de preservação e cuidados com o meio, partindo das situações do cotidiano da criança, pesquisa de campo e bibliográfica, produção e apresentação teatral, apresentação musical.

Os professores já percebem nos alunos mudança de atitudes no espaço escolar em relação ao meio em que estão inseridos. Há uma preocupação quanto à limpeza e organização das salas e demais ambiente da escola. Também se percebe atitudes relacionadas à água, com relação ao uso exagerado, preocupação com o solo, com o lixo, onde se mostram interessados em separar o lixo de casa, selecionando-os de forma adequada. Nas aulas de artesanato, por exemplo, é possível reutilizar materiais, já que nem tudo é lixo e podem ser reciclados. Alunos, professores, coordenação e pais participam de maneira significativa em todas as ações realizadas.



Fotos: SME Lontras



O projeto está em desenvolvimento e outras ações ainda serão realizadas no decorrer do ano letivo, tais como, escolha de uma mascote para ser a representante do meio ambiente na escola, desfile de roupas confeccionadas por pais, alunos e professores a partir de materiais recicláveis, plantio de mudas de árvores nativas, jardinagem, construção de horta e jardim suspenso, entre outras.

Colaboração SME Lontras

Orleans dá os primeiros passos para a construção do PME

Técnicos da Secretaria Municipal de Educação, professores e diretores de escolas da rede participaram de uma formação para a construção do Plano Municipal de Educação (PME) de Orleans, realizada no dia 26 de agosto.

A capacitação foi promovida por um técnicos da Undime-SC, da Secretaria de Articulação com os Sistemas de Ensino (SASE) do Ministério da Educação (MEC) e da Secretaria Municipal de Educação de Florianópolis.

Os trabalhos foram dirigidos sob a base dos diálogos e intervenções, com vistas a motivar o processo de construção de um trabalho substancial no município, com forma e conteúdo.

Após breve explanação sobre a importância, a perspectiva e os cuidados no processo de alinhamento e construção do PME, com vistas a aproximar com os planos nacional e estadual de educação, foi possível a discussão e o estabelecimento de posicionamentos acerca de questões básicas do PME, em termos conceituais, administrativos, pedagógicos e metodológicos.

A dimensão conceitual foi debatida e sistematizada, como processo que contempla diretrizes, objetivos e metas. Mas, sobretudo, em algo que, potencialmente, traduz realidades e possibilidades. Para isto há que se fazer com que a organização do PME seja a mais eficiente e eficaz possível, em termos de registro de diretrizes, metas e estratégias e objetivos. Traçar caminhos é essencial para as mudanças; além de diretrizes, metas para direcionarem o melhor para a educação.

No decorrer do processo do PME, há que se trabalhar com a comissão de coordenação do plano, acerca do conceito de plano e suas determinações. Isto está posto porque existem metas a serem seguidas, para a melhoria da educação. A abrangência é a de atender a toda sociedade civil organizada.

É preciso expressar as expectativas no pensar e fazer o PME, em reuniões, por segmentos, quanto ao significado e abrangência do plano. Serão realizados seminários, coordenados pelo município, para melhorar a compreensão e vivência do PME. Ao final do processo, caberá à conferência, apresentar, discutir e votar o que foi produzido, sem a ocorrência de novos acréscimos, mas fundamentalmente respeitando tudo o que foi produzido em etapas anteriores.

Em todo o momento a divulgação é necessária, para que haja socialização da proposta. A participação dos conselhos e de toda comunidade escolar é importante, pelas questões de natureza social, da saúde e de outras áreas.

Em todas as etapas do Plano perpassam valores. E neste particular estamos nos referindo à totalidade das ações que regem a atividade humana. Faz-se necessário refletirmos sobre questões nos diversos momentos e espaços do processo de construção do PME, para que se afine a linguagem; e amplie as bases de compreensão do trabalho.

Contudo, estas questões constituem-se importantes no rol de outras tantas a serem destacadas e debatidas, com vistas a ampliar o horizonte de análise e perspectivas para a educação de Orleans.

Colaboração SME Orleans

Concórdia vai ampliar oferta de vagas na Educação Infantil

O município de Concórdia vai implantar dois novos centros de educação infantil (creches) com recursos do governo federal. A confirmação foi dada na tarde desta terça-feira, dia 27, ao prefeito em exercício (licenciado para viagem), Neuri Santhier, em Brasília, pelo coordenador geral de Infraestrutura Educacional do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), Tiago Lippold Radünz.

Um CMEI será construído no bairro Petrópolis e o outro no Residencial Frei Lency. O investimento conjunto será de cerca de R$ 3 milhões. Tiago Radünz detalhou que as duas creches serão construídas com recursos do Pró-Infância. O município poderá cadastrar os projetos no programa imediatamente. O coordenador informou que as unidades serão construídas com tecnologias inovadoras, através sistemas pré-moldados. Essa prática vai reduzir os custos e dar mais velocidade à execução.

Segundo Neuri Santhier, com as duas novas unidades Concórdia alcançará a meta atender na rede pública todas as crianças com até cinco anos de idade. A construção do CMEI Imigrantes, em andamento, faz parte esforço para zerar a lista de espera.

Colaboração Prefeitura Concórdia